

BENEFÍCIOS DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INTRODUÇÃO: Chama-se de Incontinência Urinária a perda involuntária de urina, podendo ser causada por inúmeros fatores de risco. A atuação da Fisioterapia visa contribuir com a redução dessa disfunção e proporcionar uma melhora no quadro clínico de pacientes acometidas por ela. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios da intervenção fisioterapêutica no tratamento de Incontinência Urinária. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da base de dados Google Acadêmico, PubMed, Microsoft Academic e Scielo. O critério de busca utilizado foram artigos publicados entre os anos de 2011 a 2021, tanto na linguagem portuguesa quanto inglesa através dos seguintes descritores: Fisioterapia, Incontinência Urinária; Saúde da Mulher, respectivamente, Physical Therapy; Urinary Incontinence e Women's Health. **RESULTADOS:** Selecionou-se 5 artigos que abordassem a temática proposta e entre os recursos mais utilizados demonstrados nas pesquisas foram Cinesioterapia, Biofeedback, Eletroestimulação e Orientações de Consciência Corporal acerca da musculatura do assoalho pélvico, os quais resultaram na diminuição da perda de urina, controle de funcionalidade, fortalecimento e ganho de força da musculatura do assoalho pélvico. **CONCLUSÃO:** Os resultados dos estudos mostraram eficiência no uso de recursos fisioterapêutico na incontinência urinária feminina, pois eles trouxeram diminuição significativa nos sintomas desta disfunção, além de melhora na qualidade de vida das pacientes. Dessa maneira, mostra-se a importância da atuação de fisioterapeutas em disfunções uroginecológicas, visto que foi possível observar o papel fundamental da Fisioterapia em reabilitação do assoalho pélvico.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Saúde da Mulher.